PEP 2023 – 5ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a atual situação do saneamento básico das Regiões Norte e Sudeste do Brasil, **concluindo** sobre as ações passíveis de serem implantadas para melhorar a saúde pública dessas regiões.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	Saneamento é o conjunto de medidas que visa a preservar ou modificar as condições do meio ambiente, com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e a produtividade do indivíduo.	
	C2	A Região Norte é formada por sete estados: Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins. É a maior região em extensão territorial do País, equivalente a 42,27% do território nacional e, apesar de ser a maior Região do país, possui o segundo menor contingente populacional.	
	C3	A Região Sudeste é a segunda menor região do País, ocupando 10,9% da área total do Brasil. O Sudeste é formado por quatro estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O Sudeste também é a região mais povoada, pois sua densidade demográfica (população relativa) é a maior do Brasil, com cerca de 87 habitantes por quilômetro quadrado.	
	C4	Na última década, apesar de persistirem diferenças regionais marcantes na abrangência municipal dos serviços de esgotamento sanitário, de abastecimento de água, de manejo de águas pluviais e de resíduos sólidos, houve um avanço no número de municípios cobertos pelo saneamento básico em todas as regiões do Brasil.	
	C5	A universalização do saneamento básico no Brasil ainda é um grande desafio, com impactos significativos na área da saúde pública. O acesso aos serviços de saneamento, como abastecimento com água tratada e coleta e tratamento de esgoto, tem reflexo direto na redução das internações por doenças de veiculação hídrica e na promoção de um ambiente mais saudável para as pessoas.	
	C6	A seguir, será analisada a atual situação do saneamento básico das regiões Norte e Sudeste do Brasil, concluindo sobre as ações passíveis de serem implantadas para melhorar a saúde pública dessas regiões.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Situação do saneamento básico da Região Norte**	
	C8	Na Região Norte, a população sem acesso à água é de 40%, a pior média entre as regiões nacionais, segundo os dados do Painel Saneamento Brasil (2021). Com 8,72% da população brasileira, a região obteve apenas 4,29% dos investimentos do governo federal em 2018. Desta forma, o aumento em investimentos nesta área possibilitaria um avanço nesse aspecto.	
	C9	A população sem coleta de esgoto corresponde a 86%, ou seja, mais de 15 milhões de pessoas não têm atendimento a esse serviço. Um desafio para a região amazônica é o fornecimento de esgoto para as populações ribeirinhas, agravado com a dificuldade de construção de infraestruturas coletivas para tratamento de esgoto. Para isso, existem algumas opções de sistemas individuais que são voltados para residências ou condomínios isolados, como a fossa séptica ou decanto-digestores.	
	C10	Em relação ao índice de esgoto tratado referido à água consumida, a Região Norte tem somente 20,6% dos seus resíduos líquidos domésticos e industriais tratados. Esse dado tem relação com a possibilidade de contaminação dos mananciais e aquíferos, assim como com a redução da oferta de água potável, sendo necessária a adoção de soluções em paralelo com a coleta do esgoto.	
	C11	Em 2021, a Região Norte contabilizou 25.026 internações totais por doenças de veiculação hídricas, com 163 óbitos. Em números absolutos, os números são relativamente baixos, justificados pelo baixo índice populacional da região. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que para cada dólar investido em água e saneamento são economizados 4,3 dólares em custos de saúde no mundo. Nesse contexto, incrementar os investimentos nesse aspecto tem o potencial de causar grande impacto na saúde da população.	
	C12	A renda das pessoas sem saneamento na Região Norte, conforme o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2021), foi de R$ 656,78. O Norte, devido às suas características histórico-culturais, permanece como uma das regiões de menor IDH do país. O governo federal, através de programas de redistribuição de renda, tem procurado amenizar esse panorama.	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	**C13**	Os menores índices de cobertura de coleta de lixo no país são registrados na Região Norte, com os Estados de Rondônia (78,9%) e do Pará (76,7%) estando entre as últimas cinco posições. Tais índices têm apresentado progressiva e lenta melhora, por meio de medidas adotadas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), como o estímulo da redução da produção de lixo e extinção de "lixões" a céu aberto.	
		Conclusão parcial	
	C14	Como conclusão parcial, é possível notar que a atual estrutura de saneamento básico da Região Norte é uma das piores do país, refletindo um grave problema de infraestrutura regional. Tais aspectos demonstram que são necessárias várias medidas, parte delas do governo, para mitigar esse cenário adverso.	
		b. Situação do saneamento básico da Região Sudeste	
	C15	De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) - 2021, 91,5% da população da Região Sudeste é atendida com água tratada. Porém, há áreas nas grandes cidades extremamente carentes, configurando bolsões populacionais sem saneamento básico. Medidas de maior universalização desses serviços ainda se mostram necessárias.	
	C16	A parcela da população sem coleta de esgoto é de 18,3%. Esse parâmetro remete ao crescimento desordenado dos grandes centros urbanos na Região Sudeste. Quando relacionado à taxa de fornecimento de água tratada, resta claro a necessidade de medidas mais eficientes visando ao melhor planejamento do saneamento básico.	
	C17	Os investimentos per capita em 2021 foram de R$ 95,49. Esses dados demonstram que a Região Sudeste foi a que mais investiu em saneamento no Brasil. Ainda assim, medidas para aprimorar a gestão desses recursos devem ser implantadas para melhorar a saúde pública dessa região.	
	C18	O número de óbitos por doenças de veiculação hídrica no ano de 2021 foi de 397, com 20.813 internações totais por essas patologias. Em termos absolutos, esses índices são os maiores do país. Porém, são os menores em termos proporcionais à taxa populacional. O "Instituo Trata Brasil" destaca a relevância de medidas para acelerar a agenda do saneamento básico com mais investimentos, para que mais pessoas recebam serviços básicos.	
	C19	Na Região Sudeste, o índice de esgoto tratado referido à água consumida é de 58,6%, o que corresponde a mais e 2 milhões de habitantes sem esgoto tratado. Este dado revela um grande problema nas grandes cidades, que é o destino inadequado do esgoto, sendo necessárias medidas como a ampliação do número de estações de tratamento de esgoto e a fiscalização do despejo dos resíduos domésticos e industriais.	
	C20	A Região Sudeste tem o melhor índice de coleta de lixo do Brasil (84%), mas ainda não tem efetividade na destinação final dos resíduos e na reciclagem. Nesse ponto, os programas de coleta seletiva têm evoluído amplamente no País, sendo essa uma importante medida para a melhoria do saneamento básico na Região Sudeste.	
		Conclusão parcial	
	C21	Conclui-se parcialmente que a atual situação do saneamento básico da Região Sudeste apresenta números em sua maioria positivos, em que pese alguns desafios recorrentes, sendo necessárias medidas para uma melhor distribuição dos benefícios da oferta de serviços de saneamento básico por parte do poder público.	
	C22	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Ideias	**C23**	Saneamento básico é um conjunto de serviços fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico de uma região, que contribuem com a saúde, a educação, o meio ambiente e a economia.	
	C24	Em síntese, atual situação do saneamento básico das Regiões Norte e Sudeste do Brasil demonstra a complexidade de um tema compatível com um País de dimensões continentais, frente ao desafio da ampliação e universalização dos serviços de saneamento básico para a população. Tal situação tem recebido atenção do governo federal, dos Estados e Municípios, com a possibilidade de aperfeiçoamento dos indicadores regionais.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C25**	As principais ações implantadas na Região Norte estão relacionadas ao aumento de aplicação de recursos no setor para a melhora de sua infraestrutura, assim como da redistribuição de renda para a população mais carente.	
	C26	Na Região Sudeste, a abrangência dos serviços e a aplicação de recursos é satisfatória para parcela considerável da população. As ações adotadas visam a melhor administração das verbas alocadas para o setor e a expansão para o segmento ainda não favorecido pelos serviços.	
	C27	Por fim, o acesso aos serviços de saneamento básico significa melhor qualidade de vida, preservação do meio ambiente e melhoria de indicadores de saúde, como o de mortalidade infantil. Assim, pode-se dizer que saneamento é sinônimo de garantia de vida.	
	C28	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar o atual estágio de influência geopolítica do Estado brasileiro em seu entorno estratégico, **destacando** os desafios enfrentados pelo País, diante dos principais temas da agenda internacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	O Brasil tem grande importância geopolítica no sistema internacional. Por sua estatura político-estratégica, é considerado a potência regional da América do Sul. Desse modo, é natural que exerça influência em seu entorno estratégico.	
	C2	O Brasil localiza-se na América do Sul e define seu entorno estratégico como a área geográfica compreendida pelas regiões do subcontinente, do Atlântico Sul, dos países da costa ocidental africana e da Antártica. O País não possui conflitos fronteiriços e vive em harmonia com os seus vizinhos, o que colabora para sua inserção regional.	
	C3	Historicamente, o Brasil tem exercido certa ascendência na definição da agenda regional. Seu potencial de influência lastreia-se nos recursos do Poder Nacional, sintetizados nos fatores fisiográficos, políticos, econômicos, psicossociais e militares. Entretanto, o exercício da liderança passa pela formação de consenso político, da cooperação e da convivência pacífica entre os Estados.	
	C4	Atualmente, temas da agenda mundial impactam no desenvolvimento econômico e social, na integração regional e na inserção dos países no mundo globalizado. Assim, a crise econômica mundial; questões ambientais e o aquecimento global; a democratização da governança global; a defesa da democracia e dos direitos humanos; o narcotráfico e a segurança internacional; o livre comércio e navegação; a proliferação nuclear; dentre outros temas, desafiam os países em suas políticas externas.	
	C5	A seguir, será apresentado o atual estágio de influência geopolítica do Estado brasileiro em seu entorno estratégico, destacando os desafios enfrentados pelo País diante dos principais temas da agenda internacional corrente.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. Influência do espaço geográfico** O Brasil possui 8,5 milhões de Km² de área territorial, sendo o maior país da América do Sul e o quinto em extensão do mundo. Possui, aproximadamente, 17 mil Km de fronteira terrestre com 10 dos 12 países do subcontinente, sendo exceções o Chile e o Equador. Articula-se fisicamente com os países amazônicos e platinos. Assim, por sua dimensão territorial e posição relativa, exerce natural influência geopolítica na América do Sul. **Destaca-se o desafio** de preservação da biodiversidade e da promoção do desenvolvimento sustentável do imenso território nacional.	
	C8	**b. Importância da costa brasileira** O litoral brasileiro possui 7,4 mil Km de extensão e se projeta para o Atlântico Sul e para a costa ocidental da África. Este imenso litoral garante ao País 3,5 milhões de Km² de espaço marítimo sob sua jurisdição, área com inúmeras riquezas naturais e minerais que apenas o Brasil pode explorar economicamente. A costa atlântica é de fundamental importância para o comércio exterior brasileiro e de países da região, em especial do Paraguai e da Bolívia, países que não possuem acesso ao mar e que se utilizam de portos brasileiros. **Ressaltam-se os desafios** de garantir a segurança nacional e da navegação marítima na "Amazônia Azul".	
	C9	**c. Ascendência na Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS)** A ZOPACAS é um fórum criado por iniciativa do Estado brasileiro em 1986 e reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Reúne 24 países da América do Sul e da costa ocidental da África e tem o objetivo principal de promover a cooperação regional e a manutenção da paz e da segurança marítima. A Marinha do Brasil tem sido um dos instrumentos utilizados pelo Estado para exercer influência na região, seja pela capacitação técnica de pessoal dos países integrantes ou pela realização de exercícios navais na região. **Salientam-se os desafios** de assegurar a livre navegação no Atlântico Sul; de prevenir e combater a ocorrência de delitos como pesca ilegal e pirataria; e de manter a área livre de armas nucleares e de destruição em massa.	
	C10	**d. Relevância em importantes organizações internacionais (OI)** A participação ativa do Estado brasileiro em OI lhe garante reconhecimento, prestígio e amplia sua influência política em seu entorno estratégico. Coerente com seus princípios constitucionais, o Brasil defende posições como o multilateralismo; a cooperação entre os povos; a solução pacífica de controvérsias; o desenvolvimento sustentável; e a democratização da governança global, em OI como ONU; Organização Mundial do Comércio (OMC); Banco Mundial (BM); G4; BRICS; e o G-20 agrícola, dentre outros. **Observa-se** o desafio do Brasil e dos demais países em desenvolvimento de promover reformas nas estruturas da governança global com o objetivo de ampliar a representatividade no sistema internacional.	
	C11	**e. Protagonismo nas principais organizações regionais** O Brasil exerce grande influência política na América Latina e, em particular, na América do Sul. Colaboram para esse exercício seu protagonismo nos principais fóruns e organizações regionais. Nesse sentido, destacam-se as participações nas seguintes organizações: Mercado Comum do Sul (MERCOSUL); Associação Latino-Americana de Integração (ALADI); Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA); e Foro para o Progresso e Integração da América do Sul (PROSUL), dentre outros. Assim, o Brasil afirma seu papel político de líder natural e articulador regional. **Destacam-se os desafios** de consolidar e ampliar a integração regional como política de Estado, a despeito das divergências político-ideológicas cíclicas entre os governos dos países da região.	
	C12	**f. Poder industrial** O parque industrial brasileiro é o maior e o mais expressivo da região, com indústrias diversificadas e de razoável desenvolvimento tecnológico. Assim, exerce grande influência econômica em seu entorno estratégico ao exportar bens industrializados para países da região, em especial no âmbito do Mercosul. Os principais produtos de exportação são: automóveis e autopeças, máquinas e equipamentos, petróleo, produtos da linha branca, papel e celulose, ferro e aço etc. **Ressaltam-se os desafios** brasileiros de agregar valor aos produtos industrializados; de promover o livre comércio regional; de superar a concorrência internacional, particularmente chinesa; e de reverter o processo de desindustrialização do País.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C13**	**g. Pujança agrícola** O Brasil é uma potência agrícola e um dos maiores exportadores dessas commodities do mundo. Embora concorrente dos países de seu entorno estratégico, a influência brasileira manifesta-se na divulgação de práticas e tecnologias relacionadas ao aumento da produtividade da agropecuária genuinamente tropical. Nesse sentido, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) é referência mundial e coopera científica e tecnicamente com instituições dos países da América do Sul e da África. **Destaca-se o desafio** de promover a redução dos subsídios agrícolas pelos países desenvolvidos em negociações bilaterais ou no âmbito da OMC.	
	C14	**h. Ascendência econômica** O produto interno bruto (PIB) do Brasil corresponde a aproximadamente 50% da economia de toda a América do Sul. Com essa representatividade, muitas empresas estão presentes em países da América do Sul, como Itaú Unibanco; Gerdau; Grupo JBS; e Marfrig, o que contribui para uma maior influência brasileira na economia regional. O Estado também se faz presente financiando obras no âmbito da Inciativa para a Integração da Infraestrutura (IIRSA). No comércio regional, o Brasil é superavitário e mantém a posição de maior parceiro comercial de países como o Paraguai e a Bolívia. **Observam-se os desafios** de superar a atual crise econômica e de recuperar o espaço perdido para a China no comércio regional, particularmente com a Argentina e o Uruguai, tradicionais parceiras do País no âmbito do Mercosul.	
	C15	**i. Liderança no MERCOSUL** Com a maior economia do MERCOSUL, o Brasil exerce grande influência econômica e política sobre Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia. O Mercosul é uma união aduaneira e tem como objetivo a integração dos Estados-membros por intermédio da livre circulação de bens, pessoas, serviços e fatores produtivos e do estabelecimento de uma tarifa externa comum (TEC).	
	C16	**j. Influência psicossocial** A população brasileira é de cerca de 215 milhões de habitantes, o que corresponde a aproximadamente 49% da população da América do Sul. Essa população representa imenso potencial de mercado consumidor regional, exercendo influência nas trocas comerciais entre os países. Ademais, a circulação social, o turismo e a imigração intrarregional, mesmo modestas, proporcionam trocas de influências culturais. **Destaca-se o desafio** brasileiro de solucionar seus problemas sociais internos, como a desigualdade social, a violência urbana e o acesso à educação e à saúde, como condição para a ampliação do poder de influência no seu entorno estratégico.	
	C17	**k. Projeção científica e cultural nos países da América do Sul e da África Ocidental e de língua portuguesa** O Brasil possui elevado número de Instituições de Ensino Superior, sendo que muitas Universidades Federais aparecem bem-conceituadas no “ranking” das melhores da América Latina. Assim, exercem natural influências científica e cultural na região, a exemplo da USP e Unicamp. Reforça essa influência, a política pública de internacionalização das universidades, viabilizada pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que tem a finalidade de qualificar estudantes estrangeiros em cursos de graduação e pós-graduação. Da mesma forma, programas e acordos de cooperação no âmbito do MERCOSUL e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) fomentam a formação, o intercâmbio de informações científicas e experiência entre seus países, sendo o Brasil o principal receptor de alunos e pesquisadores.	
	C18	**l. Presença na Antártica** O Brasil é um dos 54 países signatários do Tratado da Antártica e possui presença física e científica no continente gelado desde 1984, ano de inauguração da Estação Antártica Comandante Ferraz. A base insere-se no Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e tem a finalidade de apoiar pesquisas nas áreas de oceanografia, biologia, geologia e meteorologia. A realização de atividades científicas significativas assegura ao País o direito de participar das reuniões consultivas e exercer influência no âmbito do Tratado. O Tratado da Antártica, de 1959, estabelece que a região deve ser usada exclusivamente para fins pacíficos e científicos, e proíbe qualquer atividade militar ou exploração de recursos naturais.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C19**	**m. Dissuasão militar** As Forças Armadas brasileiras estão articuladas em todo o território nacional e presentes na faixa de fronteira terrestre e no mar territorial. São consideradas as mais expressivas da região e cumprem o papel constitucional de defesa da Pátria. Assim, proporcionam ao Estado Brasileiro suficiente influência para desencorajar invasões de possíveis adversários regionais. Além disso, mantêm com os países de seu entorno estratégico expressiva colaboração e intercâmbios em áreas como inteligência militar e educação. Destacam-se os desafios das Forças Armadas de manter a soberania, a integridade do território brasileiro e de combater os delitos transfronteiriços e ambientais, em cooperação com agências nacionais e internacionais.	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO